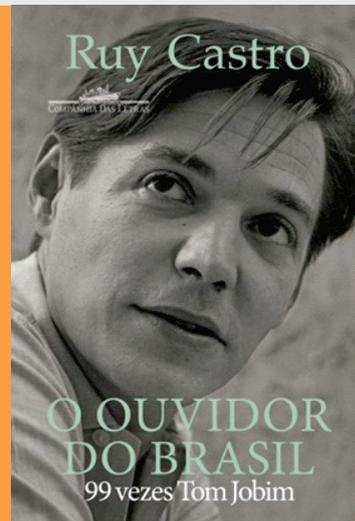


A obra mais recente de Ruy Castro, **O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim**, publicada em junho de 2024, estreou na lista do *PublishNews*, portal especializado em notícias e informações sobre a indústria do livro que publica a lista de mais vendidos, e sua aferição é considerada pelas editoras a mais confiável do país. Em 99 crônicas recheadas de informações e histórias de bastidores, Ruy Castro revela o lado humano, crítico e mordaz do fascinante e plural Tom Jobim. Ruy Castro mostra em **O ouvidor do Brasil** um Tom por vezes inesperado e desconhecido, que emerge sob diferentes ângulos em cada crônica. Em conjunto, os textos formam uma espécie de perfil biográfico fragmentado de um dos maiores artistas que o Brasil já teve. O fio condutor de todo o livro é a relação de Tom com o Brasil. Onde quer que estivesse, ele mantinha olhar e ouvidos atentos à preservação da natureza, em uma época em que meio ambiente e ecologia passavam longe dos discursos. Com o estilo inconfundível de Ruy Castro, esses escritos revelam também fatos inéditos, histórias de bastidores e informações sobre os grandes personagens da cena musical nos anos 1950 e 1960.



Nas últimas terças-feiras de cada mês, sempre às 19h, acontece no Espaço Abu, em Copacabana, uma edição de **Leituras em cena**. Uma realização conjunta do espaço ABU e da Terceira Margem Produções Culturais, o projeto, idealizado pela produtora e diretora teatral Sílvia Monte, apresenta a leitura dramatizada de contos de autores clássicos de nossa literatura, como Machado de Assis, Lygia Fagundes Telles e outros, seguida por uma roda de conversa. Na próxima terça-feira, dia 27/08, será apresentado o conto Verde Lagarto Amarelo, de Lygia Fagundes Telles, com direção de Sílvia Monte e elenco formado por Isabela Reis, João Lucas Romero e Thelmo Fernandes. Em setembro, outubro e novembro, serão apresentados, respectivamente, os seguintes contos de Lygia Fagundes Telles: **Antes do Baile Verde** (dia 24/09), **A consulta** (dia 29/10) e **Natal na Barca** (dia 26/11). Todos com direção de Sílvia Monte e elenco a ser definido.

Ingressos por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), à venda na plataforma Symply e na bilheteria do Espaço ABU. Espaço ABU – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 249 – E.

edição
LYGIA FAGUNDES TELLES
leituras em cena
IDEALIZAÇÃO | CURADORIA | DIREÇÃO **SÍLVIA MONTE**
27|08 . VERDE LAGARTO AMARELO
24|09 . ANTES DO BAILE VERDE
29|10 . A CONSULTA
26|11 . NATAL NA BARCA

RODAS DE CONVERSA APÓS AS LEITURAS
TERÇAS-FEIRAS ÀS 19H
Espaço ABU - Av Nossa Sra de Copacabana, 249-E
Metrô Estação Cardeal Arcoverde

R\$ 40 (inteira) | R\$ 20 (meia)
Ingressos à venda no Symply e na bilheteria do ABU

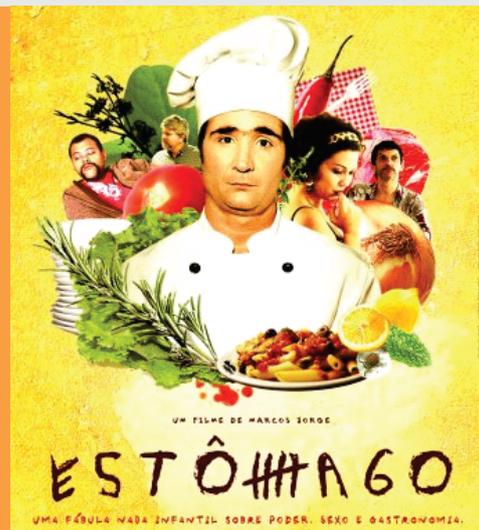
realização



TERCEIRA MARGEM

EXTRA! EXTRA! EXTRA! Estreia 4/10
SENHOR DIRETOR com Analu Prestes
monólogo adaptado do conto de Lygia Fagundes Telles

Estômago é um drama brasileiro de 2007, com produção da Zencrane Filmes, distribuição da Downtown Filmes e direção de Marcos Jorge. Em novembro de 2015, o filme entrou na lista feita pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine) dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, além de ter recebido diversos prêmios, como melhor filme no Grande Prêmio de Cinema, Prêmio do Júri do Festival de Biarritz, na França, e o prêmio principal (melhor filme internacional) no 16º Raindance Film Festival, o maior e mais importante festival de cinema independente da Grã-Bretanha, que ocorre todo ano em Londres. O filme conta a história de Raimundo Nonato (João Miguel), um migrante nordestino que chega à cidade grande em busca de oportunidade. Aprende a profissão de cozinheiro, na qual se desenvolve, e recebe uma melhor oportunidade de trabalho. Sua vida se complica ao se envolver com a prostituta Iria (Fabiula Nascimento). O filme se passa entre o tempo atual na cadeia e a vida de Nonato no restaurante. Disponível na Globoplay e no Telecine.



Você Sabia?

Você sabia que o dia 23 de agosto é o **Dia Internacional de Lembrança do Tráfico de Escravos e de sua Abolição**? Instituída pelo Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a data faz referência à noite de 22 para 23 de agosto do ano de 1791. Naquele momento histórico, na ilha de Santo Domingo, hoje Haiti e República Dominicana, teve início a revolta liderada pelo General Toussaint Louverture, ex-escravizado, que marcou uma virada na batalha pela abolição do tráfico transatlântico de escravos. A celebração, criada em 1998, faz parte do projeto "A Rota do Escravo", que pretende trazer considerações sobre as causas históricas da escravidão e do tráfico no mundo, além de buscar conhecer suas metodologias e consequências. Também é um momento de aprofundamento da reflexão sobre o legado da história da escravidão, com a conscientização da humanidade, e de criação de um ambiente jurídico condenatório à escravatura. Segundo os dados da OIT, cerca de 21 milhões de pessoas ainda trabalham em condições análogas à da escravidão. A luta para combater o tráfico destinado à escravidão é antiga, mas ainda se faz necessária.

A manifestação mais cruel contra direitos humanos é a escravização.

